

6

Referências Bibliográficas

AUMONT, Jacques. **O olho interminável** [cinema e pintura]. São Paulo: Cosac & Naify, 2004.

_____. **A imagem**. 7ª edição. São Paulo: Papyrus, 2002.

BAKHTIN, Mikhail e VOLOCHÍNOV, V.N. **Marxismo e Filosofia da Linguagem**. 12ª edição. São Paulo: Hucitec, 2006.

BENJAMIN, Walter. **A obra de arte na época de suas técnicas de reprodução**. In: ___Os pensadores: textos escolhidos: Benjamin, Horkheimer, Adorno e Habermas. São Paulo: Abril Cultural, 1980.

BENSE, Max. **Pequena estética**. 3ª edição. São Paulo: Perspectiva, 2003.

BERGER, John. **Modos de ver**. Rio de Janeiro: Rocco, 1999.

BERNADET, Jean-Claude; AVELLAR, José Carlos; MONTEIRO, Ronald F. **Anos 70**. Rio de Janeiro: Europa, 1979-1980. (4 – Cinema).

BORDWELL, David. **O cinema clássico hollywoodiano: normas e princípios narrativos**. In: ___Teoria contemporânea do cinema. São Paulo: Editora Senac, 2005.

BURKE, Peter. **O que é História Cultural?** Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2005.

CHARNEY, Leo. **Num instante: o cinema e a filosofia da modernidade**. In: ___O cinema e a invenção da vida moderna. São Paulo: Cosac & Naify, 2001.

CIPINIUK, Alberto. **A face pintada em pano de linho: moldura simbólica da identidade brasileira**. Rio de Janeiro: Ed. PUC-Rio; São Paulo: Loyola, 2003.

CIPINIUK, Alberto. **A ideologia comercial do século XVIII e a transição dos estilos**. In: ___Formas do Design: por uma metodologia interdisciplinar. Rio de Janeiro: PUC-Rio/2AB, 1999.

COUTO, Rita Maria de Souza; OLIVEIRA, Alfredo Jefferson (Orgs.). **Formas do Design: por uma metodologia interdisciplinar**. Rio de Janeiro: PUC-Rio/2AB, 1999.

DAMISCH, Hubert. **The origin of perspective**. London, England & Cambridge, Massachusetts: The MIT Pres, 1995.

DELEUZE, Gilles e GUATTARI, Felix. **Mil Platôs: Capitalismo e esquizofrenia**. Vol.2. Rio de Janeiro: Editora 34, 1995.

DONDIS, A. Donis. **Sintaxe da linguagem Visual**. 2ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

FERREIRA, Fernando A. **O filme ‘em’ cartaz** – estudos sobre o cartaz de cinema. Dissertação de mestrado. Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Bauru, 2002.

FERREIRA, Jairo. **Cinema de Invenção**. São Paulo: Limiar, 2000.

FORTY, Adrian. **Objetos de desejo** – design e sociedade desde 1750. São Paulo: Cosac & Naify, 2007.

FOUCAULT, Michel. **A ordem do Discurso**. São Paulo: Edições Loyola. 12ª ed. 2005.

GARDNIER, Ruy. **A experiência da Belair: exceção ou regra?** In: ____Catálogo do curso *A invenção do cinema marginal*. Rio de Janeiro: Associação Cultural Tela Brasilis/ Cinemateca do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, 2007.

_____. **A rica fauna da pornochanchada**, publicado na revista eletrônica Contracampo. Disponível em <<http://www.contracampo.com.br/36/ricafauna.htm>> Acesso em: 08 mar. 2006.

HARVEY, David. **Condição pós-moderna**: uma pesquisa sobre as origens da mudança cultural. 14ª ed. São Paulo: Edições Loyola, 2005.

HOLLIS, Richard. **Design Gráfico**: uma história concisa. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

JOLY, Martine. **Introdução à análise da imagem**. 9ª edição. São Paulo: Papyrus, 2005.

JUNIOR, Gonçalo. **Benício**: um perfil do mestre das pin-ups e dos cartazes de cinema. São Paulo: CLUQ – Clube dos Quadrinhos, 2006.

KING, Emily. **A century of movie posters**: from silent to art house. EUA: Barron's, 2003.

MACHADO, Arlindo. **Pré-cinemas & pós-cinemas**. 3ª ed. São Paulo: Papyrus, 2005.

MACIEL, Kátia. **O cinema tem que virar instrumento**. In: ____Catálogo do curso *A invenção do cinema marginal*. Rio de Janeiro: Associação Cultural Tela Brasilis/ Cinemateca do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, 2007.

MARQUES, Fabrício. **Um centenário em cartaz**. Rio de Janeiro: Jornal do Brasil, 29/12/1995. Recorte, sem número de página.

MELO, Chico Homem de. (Org.) **O design gráfico brasileiro**: anos 60. São Paulo: Cosac Naify, 2006.

METZ, Christian. **A grande sintagmática do filme narrativo**. In: ____Análise estrutural da narrativa. Petrópolis: Vozes, 1973.

- _____. **A significação no cinema**. São Paulo: Perspectiva, 1972.
- MOLES, Abraham. **O Cartaz**. São Paulo: Perspectiva, 1978.
- MÜLLER-BROCKMANN, Josef e Shizuko. **History of the poster**. London: Phaidon, 2005.
- MUNARI, Bruno. **Design e Comunicação Visual**. Lisboa: Edições 70, 1982.
- NETO, Antônio Leão da Silva. **Dicionário de Filmes Brasileiros (longa metragem)**. Edição do autor. São Paulo: 2002.
- NIEMEYER, Lucy. **Tipografia: uma apresentação**. Rio de Janeiro: 2AB, 2000 (Série Design).
- NOURMAND, Tony; MARCH, Graham. **Film Posters: Exploitation**. Köln: Evergreen/ Taschen, 2006.
- _____. **Film Posters of the 60's**. Köln: Evergreen/ Taschen, 2005.
- _____. **Film Posters of the 70's**. Köln: Evergreen/ Taschen, 2005.
- _____. **Film Posters : Horror**. Köln: Evergreen/ Taschen, 2004.
- _____. **Film Posters : Science Fiction**. Köln: Evergreen/ Taschen, 2003.
- PANOFSKY, Erwin. **A perspectiva como forma simbólica**. Lisboa: Edições 70, 1993.
- _____. **Significado nas Artes Visuais**. São Paulo: Perspectiva, 1991.
- PASTOUREAU, Michel. **Bleu: histoire d'une couleur**. França: Éditions du Seuil, 2006.
- _____. **Dicionário das cores do nosso tempo: simbólica e sociedade**. Lisboa: Editorial Estampa, 1997.
- _____. **O pano do diabo: uma história das listras e dos tecidos listrados**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1993.
- PIMENTA, Fernando. **O cartazista de cinema**. In: ___*Design* n° 3. Rio de Janeiro: UniverCidade Editora, outubro de 2001.
- PUPPO, Eugênio e HADDAD, Vera (Orgs.). **Cinema Marginal e suas fronteiras - Filmes produzidos nas décadas de 60 e 70**. São Paulo, Centro Cultural Banco do Brasil, 2001.
- QUINTANA, Haenz Gutiérrez. **Cartaz, cinema e imaginário**. Dissertação de mestrado. Universidade Estadual de Campinas – Instituto de Artes, Campinas, 1995.
- RAMOS, Fernão. **Cinema marginal (1968-1973): a representação em seu limite**. São Paulo: Brasiliense/Embrafilme, 1987.

_____. (Org.). **Teoria contemporânea do cinema**. São Paulo: Editora Senac, 2005.

RAMOS, Fernão Pessoa; MIRANDA, Luiz Felipe A. de (Orgs.). **Enciclopédia do cinema brasileiro**. São Paulo: Editora SENAC São Paulo, 2000.

RODRIGUES, Jorge Caê. **Anos fatais: design, música e Tropicalismo**. Rio de Janeiro: 2AB/ Novas Idéias, 2007 (Série Design).

SCHWARTZ, R. Vanessa. **O espectador cinematográfico antes do aparato do cinema: o gosto do público pela realidade na Paris fim-de-século**. In: ____O cinema e a invenção da vida moderna. 2ª ed. São Paulo: Cosac & Naify, 2004.

STERNHEIM, Alfredo. **Cinema da boca: dicionário de diretores**. São Paulo: Imprensa Oficial do estado de São Paulo, 2005.

VERHAGEN, Marcus. **O cartaz na Paris fim-de-século: “Aquela arte volúvel e degenerada”**. In: ____O cinema e a invenção da vida moderna. 2ª ed. São Paulo: Cosac & Naify, 2004.

VILLAS-BOAS, André. **Identidade e Cultura**. Rio de Janeiro: 2AB, 2002 (Série Design).

WOLFF, Janet. **A produção social da arte**. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1982.

XAVIER, Ismail. **Cinema Moderno Brasileiro**. 2ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 2001.

Outras fontes:

Cartaz de cinema é com Benício. Matéria não assinada, publicada no jornal *A voz das estrelas*. Rio de Janeiro, 1977.

Catálogo da Exposição **Gráfica Utópica**. Centro Cultural Banco do Brasil, 2001/ 2002.

Folder da exposição **O cartaz do cinema brasileiro: 1923-1972**. Textos de Alain Fresnot e Paulo Emilio Salles Gomes. Museu de arte contemporânea de São Paulo, Cinemateca Brasileira: São Paulo, 1973.

Listagem de filmes e artigos sobre Cinema Marginal. Disponível em:
<<http://www.heco.com.br/marginal>> Acesso em: 10 mar. 2006.

Enciclopédia Itaú Cultural – Artes Visuais. Disponível em:
<http://www.itaucultural.org.br/aplicExternas/enciclopedia_IC/> Acesso em: 12 dez . 2007.

<<http://www.pimentadesign.com>>

7 Anexos

As imagens que não contém a fonte de origem foram fotografadas por mim e pertencem ao acervo depositado na Cinemateca do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro. Os cartazes que não possuem o nome do autor são peças cuja identificação da autoria não foi possível.

7.1. Anexo I: Cartazes internacionais

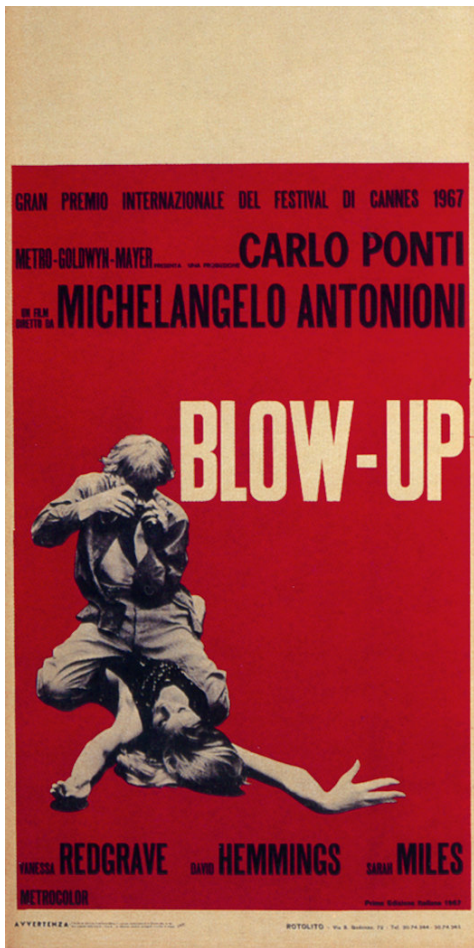


Figura 1 – Cartaz *Blow up*. (1967)
Fonte: livro *Film Posters of the 60's*, p. 30



Figura 2 – Cartaz de *Funny Face*. (1957)
Fonte: livro *A century of movie posters*, p. 65

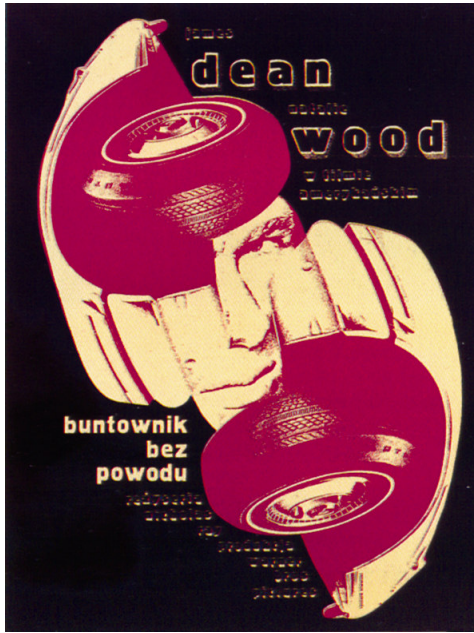


Figura 3 – Cartaz polonês de *Rebel without a cause*. (1955) Fonte: livro *A century of movie posters*, p. 66



Figura 4 – Cartaz de *Sleeper*. (1974) Fonte: livro *Film Posters of the 70's*, p. 87

7.2. Anexo II: Cartazes da Pornochanchada



Figura 5 – Cartaz de *Adulterio à Brasileira*. (1969) Autor: Zélio



Figura 6 – Cartaz de *Amante muito louca*. (1973) Autor: Ziraldo



Figura 7 – Cartaz de *Os amores de um cafona*. (1971)



Figura 8 – Cartaz de *Anjo Loiro*. (1973)



Figura 9 – Cartaz de *A arte de amar... bem*. (1970) Autor: Ziraldo



Figura 10 – Cartaz de *Ascensão e queda de um paquera*. (1970) Autor: Ziraldo



Figura 11 – Cartaz de *Café na cama*. (1973)
 Autor: Benício



Figura 12 – Cartaz de *A cama ao alcance de todos*. (1969) Autor: Ziraldo



Figura 13 – Cartaz de *Cassy Jones, o magnífico sedutor*. (1972)



Figura 14 – Cartaz de *Com a cama na cabeça*. (1973) Autor: Edson David



Figura 15 – Cartaz de *Como é boa nossa empregada*. (1973) Autor: Ziraldo



Figura 16 – Cartaz de *Como nos livrar do saco*. (1973)



Figura 17 – Cartaz de *Corrida em busca do amor*. (1972)



Figura 18 – Cartaz de *Divórcio à brasileira*. (1973) Autor: Benício



Figura 19 – Cartaz de *O doce esporte do sexo*. (1971) Autor: Ana Luiza Escorel



Figura 20 – Cartaz de *Em busca do su\$exo*. (1970) Autor: Redi



Figura 21 – Cartaz de *Enfim sós... com o outro*. (1968) Autor: Ziraldo

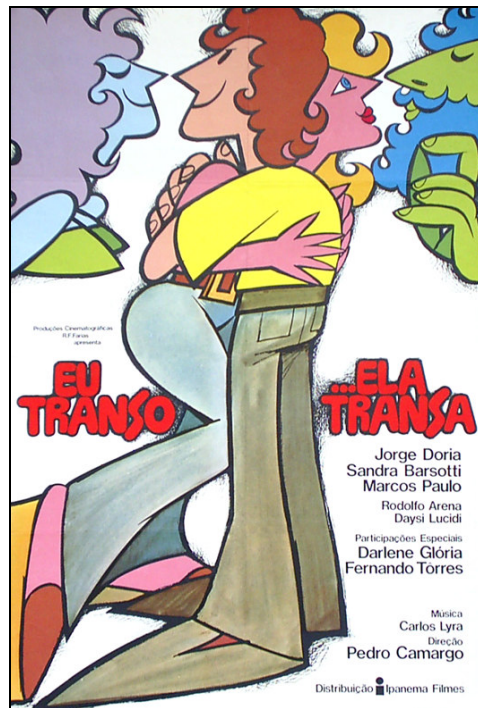


Figura 22 – Cartaz de *Eu tranço... ela trança*. (1972) Autor: Ziraldo



Figura 23 – Cartaz de *O fraco do sexo forte*. (1973) Autor: Benicio



Figura 24 – Cartaz de *Uma garota em maus lençóis*. (1970)



Figura 25 – Cartaz de *Os garotos virgens de Ipanema*. (1973) Autor: Benicio Fonte: Cinemateca Brasileira



Figura 26 – Cartaz de *Os homens que eu tive*. (1973) Autor: Benicio



Figura 27 – Cartaz de *Idílio proibido*. (1971)
Autor: Benicio

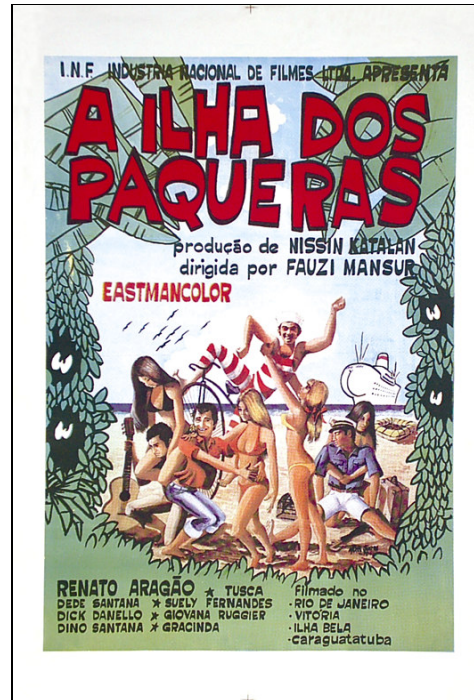


Figura 28 – Cartaz de *A ilha dos paqueras*. (1970)



Figura 29 – Cartaz de *A infidelidade ao alcance de todos*. (1972) Autor: Benicio



Figura 30 – Cartaz de *Ipanema, toda nua*. (1971) Autor: Benicio



Figura 31 – Cartaz de *O levante das saias*. (1968) Autor: Anelio Lattini



Figura 32 – Cartaz de *O Libertino*. (1973) Autor: Benício



Figura 33 – Cartaz de *Lua de mel & amendoim*. (1971) Autor: Benício

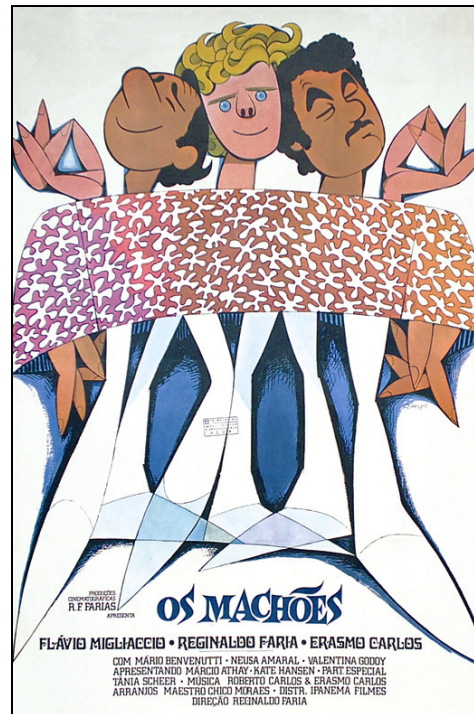


Figura 34 – Cartaz de *Os machões*. (1972) Autor: Ziraldo



Figura 35 – Cartaz de *Os mansos*. (1972)
Autor: Benicio



Figura 36 – Cartaz de *Um marido sem... é como um jardim sem flores...* (1972)
Autor: Benicio



Figura 37 – Cartaz de *O marido virgem*. (1973)



Figura 38 – Cartaz de *Os maridos traem... e as mulheres subtraem!* (1970) Autor: Benicio



Figura 39 – Cartaz de *Memórias de um gigoLô*. (1970) Autor: WANMIL – Ateliê de Artes Gráficas

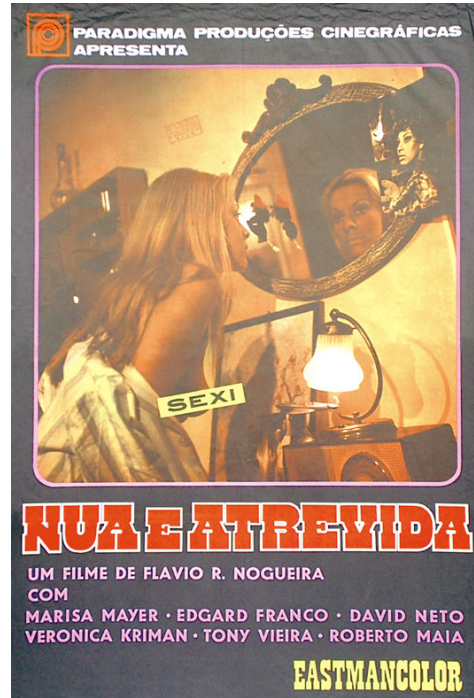


Figura 40 – Cartaz de *Nua e atrevida*. (1972)



Figura 41 – Cartaz de *Os paqeras*. (1969) Autor: Ziraldo

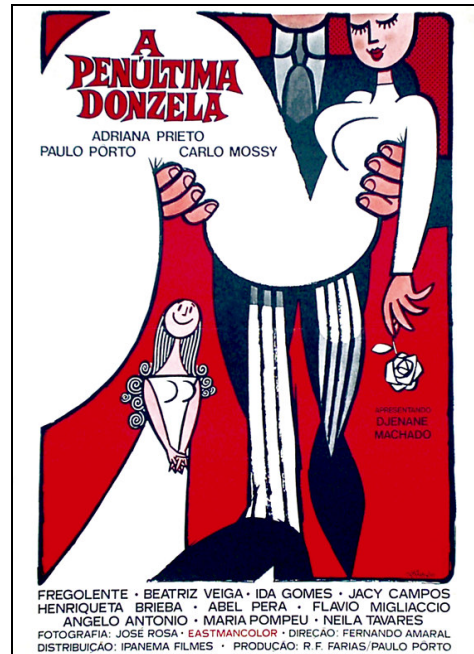


Figura 42 – Cartaz de *A penúltima donzela*. (1969) Autor: Ziraldo



Figura 43 – Cartaz de *A penúltima donzela*. (1969) Autor: Ziraldo. Fonte: Cinemateca Brasileira

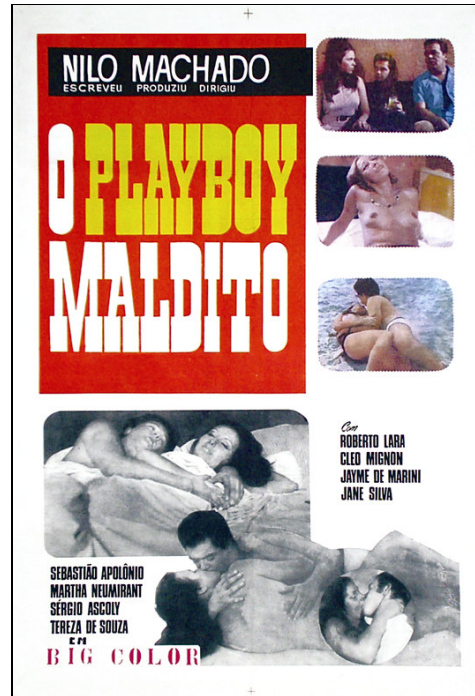


Figura 44 – Cartaz de *O playboy maldito*. (1973)

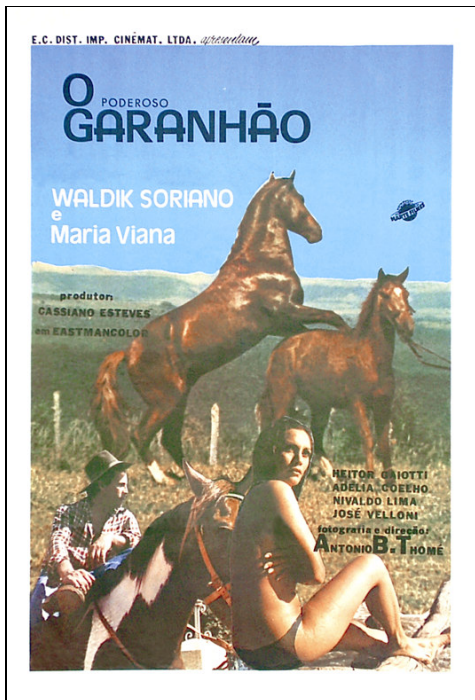


Figura 45 – Cartaz de *O poderoso garanhão*. (1973)



Figura 46 – Cartaz de *Procura-se uma virgem*. (1972) Autor: Ziraldo



Figura 47 – Cartaz de *Quando as mulheres paqueram.* (1972) Autor: Ziraldo



Figura 48 – Cartaz de *O rei da pilantragem.* (1970)

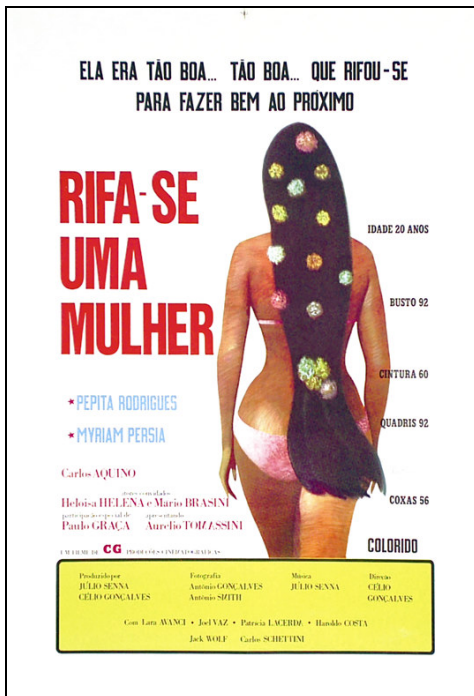


Figura 49 – Cartaz de *Rifa-se uma mulher.* (1969)



Figura 50 – Cartaz de *Soninha toda pura.* (1971) Autor: Studio Z

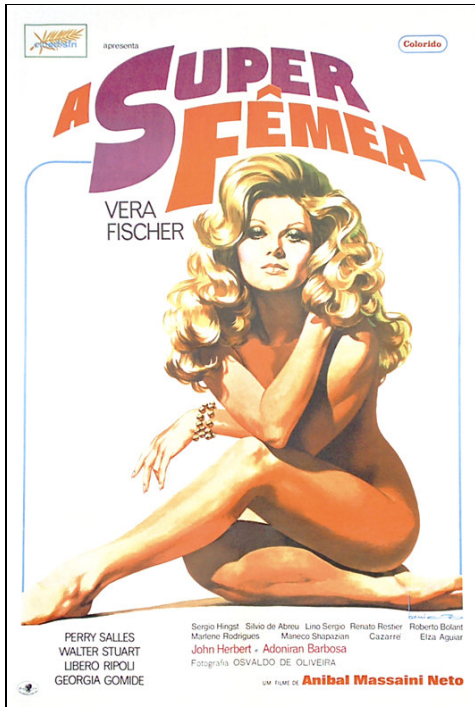


Figura 51 – Cartaz de *A Superfêmea*. (1973)
 Autor: Benício



Figura 52 – Cartaz de *Tentação nua*. (1970)



Figura 53 – Cartaz de *A viúva virgem*. (1972)
 Autor: Benício

7.3. Anexo III: Cartazes do Cinema Marginal



Figura 54 – Cartaz de *O anjo nasceu*. (1970)
Autor: Tereza Simões

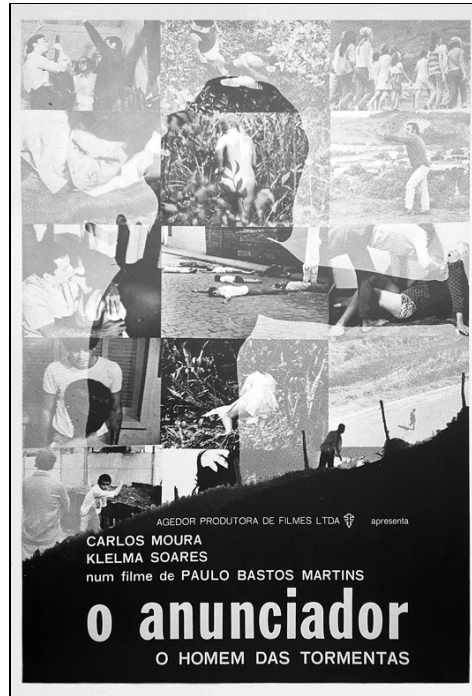


Figura 55 – Cartaz de *O anunciador – o homem das tormentas*. (1970)



Figura 56 – Cartaz de *A\$untina das Américas*. (1973-1975) Autor: Íbis Bastos Ferreira. Fonte: Cinemateca Brasileira



Figura 57 – Cartaz de *Audácia! (A fúria dos desejos)*. (1970)



Figura 58 – Cartaz de *O bandido da luz vermelha*. (1968) Autor: Miécio Caffé



Figura 59 – Cartaz de *O Capitão Bandeira contra o Dr. Moura Brasil*. (1971)



Figura 60 – Cartaz de *Bang Bang*. (1970) Autor : Andréa Tonacci



Figura 61 – Cartaz de *Câncer*. (1972) Autor: Fernando Pimenta



Figura 62 – Cartaz de *Gamal – o delírio do sexo*. (1969)



Figura 63 – Cartaz de *A herança*. (1971) Autor: Blana arte e comunicação



Figura 64 – Cartaz de *Jardim das espumas*. (1970)



Figura 65 – Cartaz de *Jardim de guerra*. (1968) Autor: Guará

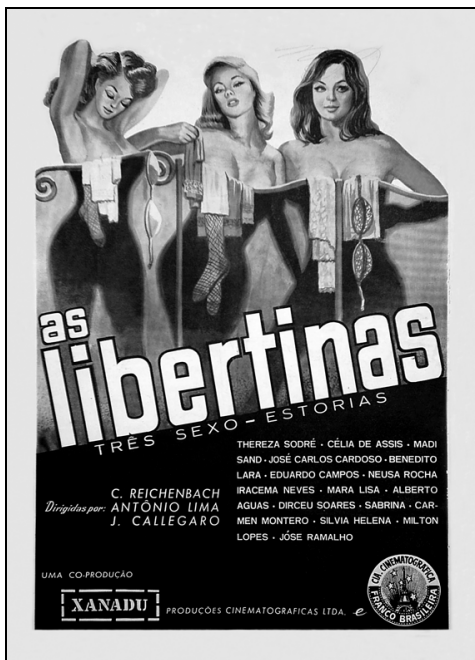


Figura 66 – Cartaz de *As libertinas*. (1969)



Figura 67 – Cartaz de *O lobisomem – o terror da meia-noite*. (1971) Autor: Elyseu Visconti



Figura 68 – Cartaz de *O longo caminho da morte*. (1971)

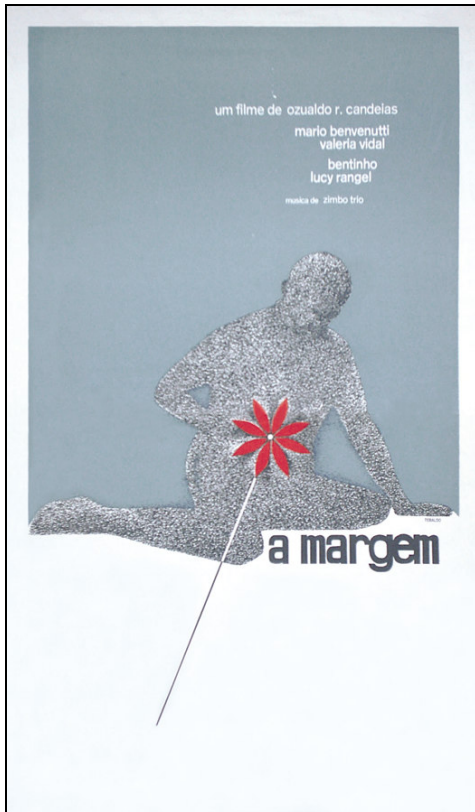


Figura 69 – Cartaz de *A margem*. (1967)
Autor: Tebaldo



Figura 70 – Cartaz de *Matou a família e foi ao cinema*. (1969) Autor: Tereza Simões.



Figura 71 – Cartaz de *Meteorango, o herói intergalático*. (1969) Autor: Rogério Duarte

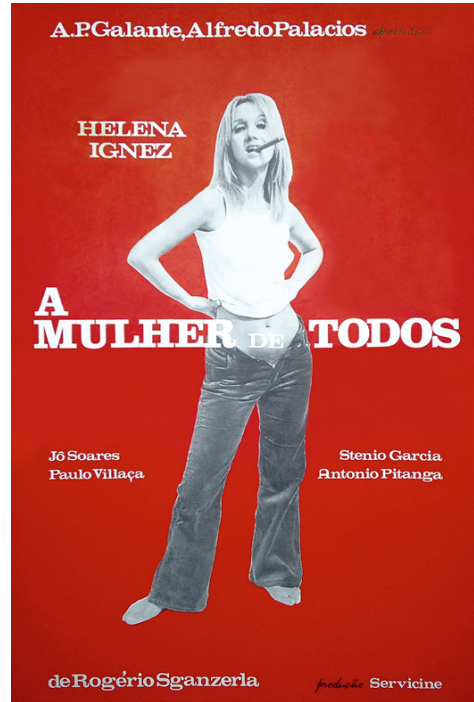


Figura 72 – Cartaz de *A mulher de todos*. (1969)



Figura 73 – Cartaz de *Nenê Bandalho*. (1970) Autor: Hamilton

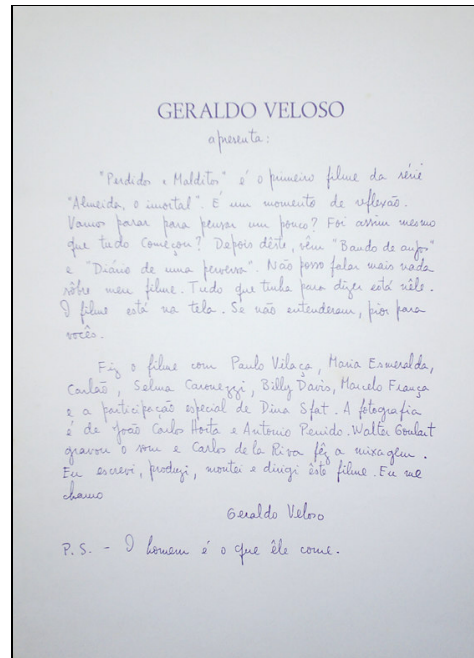


Figura 74 – Cartaz de *Perdidos e malditos*. (1970) Autor: Geraldo Veloso



Figura 75 – Cartaz de *O Pornógrafo*. (1970)
Autor: Mixel Gantus



Figura 76 – cartaz de *Prata Palomares*. (1971)



Figura 77 – Cartaz de *O profeta da fome*. (1969) Autor: Benicio



Figura 78 – Cartaz de *O rei do baralho*. (1973-1974)

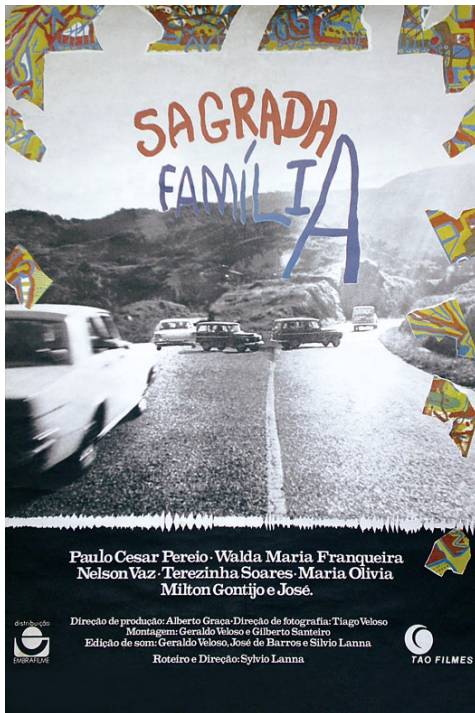


Figura 79 – Cartaz de *Sagrada família*. (1970)



Figura 80 – Cartaz de *Viagem ao fim do mundo*. (1968) Autor: Ferdy Carneiro
Fonte: cinemateca Brasileira

7.4. Anexo VI: filmografia da Pornochanchada

Adultério à brasileira – direção de Pedro Carlos Rovai. São Paulo, 1969.

O álibi – direção de Adolfo Celi. Brasil/Itália, 1968.

Amante muito louca – direção de Denoy de Oliveira. Rio de Janeiro, 1973.

Os amores de um cafona – direção de Osiris Parcifal de Figueiroa e Penna Filho. Rio de Janeiro e São Paulo, 1971.

Anjo loiro – direção de Alfredo Sternheim. São Paulo, 1973.

A arte de amar bem – direção de Fernando de Barros. São Paulo, 1970.

Ascensão e queda de um paquera – direção de Victor di Mello. Rio de Janeiro, 1970.

Até que o casamento nos separe – direção de Flávio Tambelini. São Paulo, 1968.

Café na cama – direção de Alberto Pieralisi – Rio de Janeiro, 1973.

A cama ao alcance de todos – direção de Alberto Salvá e Daniel filho. Rio de Janeiro, 1969.

Cassy Jones, o magnífico sedutor – direção de Luiz Sérgio Person. São Paulo, 1972.

Com a cama na cabeça – direção de Mozael Silveira. Rio de Janeiro, 1973.

Como é boa a nossa empregada – direção de Ismar Porto e Victor di Mello. Rio de Janeiro, 1973.

Como nos livrar do saco – direção de César Ladeira Filho. Rio de Janeiro, 1973.

Corrida em busca do amor – direção de Carlos Reichenbach – São Paulo, 1972.

Divórcio à brasileira – direção de Ismar Porto. Rio de Janeiro, 1973.

O doce esporte do sexo – direção de Zelito Vianna. Rio de Janeiro, 1971.

Em busca do su\$exo – direção de Roberto Pires. Rio de Janeiro, 1970.

Enfim sós... com o outro – direção de Wilson Silva. Rio de Janeiro, 1968.

Eu transo ...ela transa – direção de Pedro Camargo. Rio de Janeiro, 1972.

O fraco do sexo forte – direção de Osiris Parcival de Figueiroa. Rio de Janeiro, 1973.

Uma garota em maus lençóis – direção de Wilson Silva. Rio de Janeiro, 1970.

Os garotos virgens de Ipanema – direção de Oswaldo Oliveira. São Paulo, 1973.

Os homens que eu tive – direção de Teresa Trautman. Rio de Janeiro, 1973.

Idílio proibido – direção de Konstantin Tkaczenko. São Paulo, 1971.

A ilha dos paqueras – direção de Fauzi Mansur. São Paulo, 1970.

A infidelidade ao alcance de todos – direção de Aníbal Massaini Neto e Olivier Perroy. São Paulo, 1972

Ipanema, toda nua – direção de Líbero Miguel. Rio de Janeiro, 1971.

O levante das saias – direção de Ismar Porto. Rio de Janeiro, 1968.

O libertino – direção de Victor de Lima. Rio de Janeiro, 1973.

Lua-de-mel e amendoim – direção de Fernando de Barros e Pedro Carlos Rovai. São Paulo, 1971.

Os machões (Os bonecas) – direção de Reginaldo Farias. Rio de Janeiro, 1972.

Os mansos – direção de Pedro Carlos Rovai, Braz Chediak e Aurélio Teixeira. São Paulo, 1972.

Um marido sem... é como jardim sem flores – direção de Alberto Pieralisi. Rio de Janeiro, 1972.

O marido virgem – direção de Saul Lachtermacher. Rio de Janeiro, 1973.

Maridos em férias – direção de Konstantin Tkaczenco. Rio de Janeiro, 1972.

Os maridos traem... e as mulheres subtraem – direção de Victor di Mello. São Paulo, 1970.

Memórias de um gigolô – direção de Alberto Pieralisi. Rio de Janeiro, 1970.

Nua e atrevida – direção de Flavio R. Nogueira . São Paulo, 1972.

Uma pantera em minha cama – direção de Carlos Hugo Christensen. Rio de Janeiro, 1972.

Os paqueras – direção de Reginaldo Farias. Rio de Janeiro, 1969.

A penúltima donzela – direção de Fernando Amaral. Rio de Janeiro, 1969.

O playboy maldito – direção de Nilo Machado. Rio de Janeiro, 1973.

O poderoso garanhão – direção de Antônio B. Thomé. São Paulo, 1973.

Procura-se uma virgem – direção de Paulo Gil Soares. Rio de Janeiro, 1972.

Quando as mulheres paqueram – direção de Victor di Mello – São Paulo, 1972.

O rei da pilantragem – direção de Jacy Campos. Rio de Janeiro, 1970.

Rifa-se uma mulher – direção de Célio Gonçalves. Rio de Janeiro, 1969.

Soninha toda pura – direção de Aurélio Teixeira. Rio de Janeiro, 1971.

A superfêmea – direção de Aníbal Massaini Neto. São Paulo, 1973.

Tentação nua – direção de José da Costa Cordeiro. Rio de Janeiro, São Paulo e Buenos Aires, 1970.

Três mulheres de Casanova – direção de Victor Lima. Rio de Janeiro, 1968.

A viúva virgem – direção de Pedro Carlos Rovai. Rio de Janeiro, 1972.

7.5. Anexo V: Filmografia do Cinema marginal

América do sexo – direção de Luiz Rosemberg Filho. Rio de Janeiro, 1969.

O anjo nasceu – direção de Júlio Bressane. Rio de Janeiro, 1970.

O Anunciador – O homem das tormentas – direção de Paulo Bastos Martins. Rio de Janeiro e Cataguases, 1970.

Assuntina das Américas (também A\$\$untina das Amerikas) – direção de Luiz Rosemberg. Rio de Janeiro, 1973-1975.

Audácia! (A fúria dos desejos) – direção de Carlos Reichenbach e Antônio Lima. São Paulo, 1970.

O Bandido da Luz Vermelha – direção de Rogério Sganzerla. São Paulo, 1968.

Bang Bang – direção de Andréa Tonacci. São Paulo, 1970.

Barão Olavo, o Horrível – direção de Júlio Bressane. Rio de Janeiro, 1970.

Na boca da noite – direção de Walter Lima Jr. Rio de Janeiro, 1970.*

Câncer – direção de Glauber Rocha. Rio de Janeiro, Roma, 1972.

Capitão Bandeira contra o Dr. Moura Brasil – direção de Antônio Calmon. Rio de Janeiro, 1971.

Carnaval na lama (ex-Betty Bomba, a Exibicionista) – direção de Rogério Sganzerla. Rio de Janeiro, São Paulo e Nova Iorque, 1970.

Caveira my friend – direção de Álvaro Guimarães. Rio de Janeiro, 1970.

Copacabana mon amour – direção de Rogério Sganzerla. Rio de Janeiro, 1970.

Crazy love – direção de Júlio Bressane. Londres, 1971.

Crioulo doido – direção Carlos Alberto Prates Correia. Minas Gerais, 1970.*

Cuidado Madame – direção de Júlio Bressane. Rio de Janeiro, 1970.

Desesperado (ou Dezesperato) – direção de Sérgio Bernardes. Rio de Janeiro, 1968.

Em cada coração um punhal – direção de Sebastião de Souza, José Rubens Siqueira e João Batista de Andrade. São Paulo, 1969.

A fada do Oriente – direção de Júlio Bressane. Marrocos, 1972.

A família do barulho – direção de Júlio Bressane. Rio de Janeiro, 1970.

Gamal, o delírio do sexo – direção de João Batista de Andrade. São Paulo, 1969.

A Herança – direção de Ozualdo Candeias. São Paulo, 1971.*

Hitler no III mundo – direção de José Agripino de Paula. São Paulo, 1968.

Jardim das espumas – direção de Luís Rosemberg. Rio de Janeiro, 1970.

Jardim de guerra – direção de Neville d’Almeida. Rio de Janeiro, 1968.

Lágrima Pantera – direção de Júlio Bressane. Nova Iorque, 1971.

As libertinas – direção de Carlos Reichenbach, Antonio Lima e João Callegaro. São Paulo, 1969.

O lobisomem, o terror da meia-noite – direção de Elyseu Visconti. Rio de Janeiro, 1971.

O longo caminho da morte – direção de Júlio Calasso e Cláudio Polopoli. São Paulo, 1971.

Mangue Banguê – direção de Neville d’Almeida. Rio de Janeiro, 1970.

A margem – direção de Ozualdo Candeias. São Paulo, 1967.

Matou a família e foi ao cinema – direção de Júlio Bressane. Rio de Janeiro, 1969.

Memórias de um estrangulador de loiras – direção de Júlio Bressane. Londres, 1971.

Meteorango Kid, o herói intergalático – direção de André Luiz Oliveira – Bahia, 1969.

Os monstros de Babaloo – direção de Elyseu Visconti. Rio de Janeiro, 1970.

A mulher de todos – direção de Rogério Sganzerla. São Paulo, 1969.

- A múmia volta a atacar** – direção de Ivan Cardoso. Rio de Janeiro, 1972.
- Nenê Bandalho** – direção de Emílio Fontana. São Paulo, 1970.
- Night Cats** – direção de Neville d’Almeida. Rio de Janeiro, 1971.
- Orgia ou o homem que deu cria** – direção de João Silvério Trevisan. São Paulo, 1970.
- Perdidos e malditos** – direção de Geraldo Veloso. Rio de Janeiro, 1970.
- Piranhas do asfalto** – direção de Neville d’Almeida. Rio de Janeiro, 1970.
- O pornôgrafo** – direção de João Callegaro. São Paulo, 1970.
- A possuída dos mil demônios** – direção de Carlos Frederico. Rio de Janeiro, 1970.
- Prata palomares** – direção de André Faria Júnior. Rio de Janeiro, 1971.*
- O profeta da fome** – direção de Maurice Capovilla. São Paulo, 1969.*
- O rei do baralho** – direção de Júlio Bressane. Rio de Janeiro, 1973-1974.
- República da traição** – direção de Carlos Alberto Ebert. São Paulo, 1970.
- Sagrada Família** – direção de Sylvio Lanna. Rio de Janeiro, 1970.
- Sem essa, Aranha** – direção de Rogério Sganzerla. Rio de Janeiro, 1970.
- Trilogia do terror** – direção de José Mojica Marins, Ozualdo Candeias e Luis Sérgio Person. São Paulo, 1968.
- Viagem ao fim do mundo** – direção de Fernando Cony Campos. Rio de Janeiro, 1968.
- Vida de artista** – direção de Haroldo Marinho Barbosa. Rio de Janeiro, 1972.

*filmes não incluídos na listagem do Fernão Ramos.